**Ministério da Educação**
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**
**Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca**
**Coordenação de Pós-graduação Lato-sensu em Educação Musical e Tecnologia**

CEFET/RJ

***PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO MUSICAL E TECNOLOGIA***

| **IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO** |
|---|
| VALIDADE DO PROJETO: TRES (03) ANOS (autorização: Resolução CODIR)<br><br>CURSO: [Educação Musical e Tecnologia]<br>**(NOME DO CURSO)**<br><br>ÁREA DO CONHECIMENTO: **[** 8.03.00.00.6 **]** **(Ver tabela CNPQ**)<br><br>[ 46F22 ] **(Ver tabela OCDE**)<br>**(CÓDIGO E NOME DA ÁREA)**<br><br>UNIDADE RESPONSÁVEL:<br>**[ Maracanã (Educação a distância) ]** **(CAMPUS/ DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO)**<br><br>COORDENADOR DO CURSO: [ Fabiano Lemos Pereira ] **(NOME)**<br><br>**(TITULAÇÃO)** [ Doutor ] |

| CARACTERIZAÇÃO DO CURSO |
|---|
| TURMA Nº: [ 2 ]<br>**( ESTA PÁGINA SERÁ PREENCHIDA TANTAS VEZES QUANTAS FOREM AS TURMAS PARA O MESMO CURSO)**<br><br>PERÍODO DE REALIZAÇÃO - INÍCIO: 02 / 03 / 2026 TÉRMINO: 18 / 12 / 2026<br><br>CARGA HORÁRIA: [ 396 ] **(** h )DURAÇÃO: **[** 12 ] ( MESES)<br><br>TIPO: ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* |

**(RESOLUÇÃO CNE/CES Nº1, DE 08 DE JUNHO DE 2007)**

MODALIDADE PRESENCIAL:

a) MODULAR ( ) REGULAR ( X )

b) TEMPO INTEGRAL ( ) TEMPO PARCIAL ( )

MODALIDADE À DISTÂNCIA:

MODULAR ( ) REGULAR ( X )
PERIODICIDADE DE OFERTA: REGULAR ( X )EVENTUAL ( )

NÚMERO DE VAGAS: [ 10 ]

(04/2026)

**OBJETIVOS E NECESSIDADE DO CURSO**

JUSTIFICATIVAS/OBJETIVOS **( Maximo de 300 palavras)**:
**O curso tem por objetivo aprofundar conhecimentos em educação musical e tecnologia aplicada à música. Além da reflexão teórica culminar na monografia de TCC, o aluno também será incentivado a criar um produto educacional através de material audiovisual voltado para a música como elemento principal de um projeto educacional.**]

NECESSIDADE/IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA A IES, A REGIÃO E A ÁREA DO CONHECIMENTO **(Maximo de 300 palavras)**:

[ Atualmente a instituição não possui nenhum curso de pós-graduação na área de Artes. O curso pretende preencher essa lacuna, além de oferecer o primeiro curso lato-senso do estado do Rio de Janeiro a estar voltado para a tecnologia aplicada na música, além da área de educação musical integrada à tecnologia.

**ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO**

PROCESSO SELETIVO

a. INSCRIÇÃO:

PERÍODO: 29 / 09 / 2026 a 29 / 10 / 2026

b. REQUISITOS:

I. GRADUAÇÃO EM: [Qualquer graduação - preferencialmente em Licenciatura em Música, Dança, Teatro, Artes Visuais, Produção Cultural, Produção Musical ou Bacharelado nas diversas linguagens artísticas]

**(PRÉ-REQUISITO)**

II. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: ( ) ( X )
(SIM) (NÃO)

III. EXPERIÊNCIA NA ÁREA: ( ) ( X )
(SIM) (NÃO)

IV. OUTROS: [ Não ]

c. SELEÇÃO:

PERÍODO: 09 / 09 / 2025 a 27 / 02 / 2026

d. FORMA ADOTADA:

PROVAS ( )
ARGUIÇÃO ORAL ( )
*CURRICULUM VITAE* ( )
INDICAÇÕES DO EMPREGADOR ( )

OUTRAS: ( X ) Análise de carta de apresentação + entrevista com análise de produção multimídia

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ALUNO

a) CRITÉRIO DE APROVEITAMENTO: NOTA DE **0** A **10,0**

- OS GRAUS ATRIBUÍDOS DEVERÃO SER ENTREGUES À CGLAT EM ATÉ 15 DIAS APÓS O TÉRMINO DE CADA DISCIPLINA (Planilha_ Anexo B).
- NOTA MÍNIMA PARA CERTIFICAÇÃO: POR DISCIPLINA E MONOGRAFIA ≥ 7,0

b) FORMA ADOTADA

MONOGRAFIA **(OBRIGATÓRIO - RESOLUÇÃO CNE/CES Nº1, DE 08 DE JUNHO DE 2007)**
**+** AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS NA FORMA DE:
( X ) PROVAS
( X ) SEMINÁRIOS
( X ) TRABALHOS FINAIS DE DISCIPLINA
( X ) PRODUTO FINAL AUDIOVISUAL VINCULADO A TCC (opcional)

**DADOS RELATIVOS AO CORPO DOCENTE E AO COORDENADOR DO CURSO**

COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE
**(CONTAR APENAS UMA VEZ O DOCENTE QUE MINISTRAR UMA OU MAIS DISCIPLINAS)**

I. TOTAL DE DOCENTES QUE MINISTRARÃO O CURSO: [ 12 ]

a) DOCENTES PERTENCENTES AO QUADRO PERMANENTE **(≥2/3)**: [ 10 ]

b) DOCENTES EXTERNOS À INSTITUIÇÃO **(≤1/3 e com justificativas)**: [ 1 ]

II .TOTAL DE TITULAÇÃO DOS DOCENTES:

a) MESTRES: [ 2 ]

b) DOUTORES: [ 10 ]

c) EXCEÇÕES **(≤1/5 e com justificativas)**: [ 0 ]

GRADUAÇÃO: [ 0 ]

ESPECIALIZAÇÃO: [ 0 ]

**METODOLOGIAS DE ENSINO**
DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVAS **(Maximo de 600 palavras - citando constar no ANEXO A o Plano de Orientação de Monografia)**

O avanço recente das tecnologias, incluindo as tecnologias imersivas, a plataformização de serviços e o desenvolvimento de sistemas de inteligência artificial, tem impactado significativamente a produção cultural e os processos educacionais. No campo da música, transformações iniciadas com a digitalização e a disseminação de plataformas de distribuição e produção musical redefiniram práticas criativas, pedagógicas e profissionais, alcançando também outras linguagens artísticas.
Nesse contexto, a pós-graduação em Educação Musical e Tecnologia propõe uma formação crítica e interdisciplinar, articulando educação, música e tecnologia. O curso contempla atividades individuais e coletivas, com metodologias que combinam aulas síncronas e assíncronas, exposições teóricas, práticas aplicadas e reflexões fundamentadas em diferentes suportes e linguagens.
Como parte da formação, os discentes desenvolverão um produto multimídia com aplicação em contextos educativos, além de uma monografia como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), visando ao aprimoramento da escrita acadêmica e da capacidade analítica. O curso é destinado a profissionais de diversas áreas,

especialmente das linguagens artísticas, que não necessariamente possuam conhecimentos prévios de teoria musical ou produção musical, promovendo a interdisciplinaridade sem perder o foco nos fundamentos da educação musical.
A estrutura curricular foi organizada a partir de quatro eixos formativos: (1) Educação musical; (2) Música e tecnologia; (3) Artes e tecnologia; Eixo 4: Educação.
Ao final, espera-se que o egresso seja capaz de analisar criticamente as relações entre música, tecnologia e educação, aplicando os conhecimentos adquiridos na elaboração de produtos educacionais e na fundamentação teórica de suas práticas.
A seguir, apresenta-se as disciplinas conforme o eixo.

Eixo 1: Educação musical

- *Musicalidades afrodiaspóricas*
- *Possibilidades Tecnológicas para a Educação Musical no Século XXI*
- *Filosofia da Música e Educação*

Eixo 2: Música e tecnologia

- *Criação de produtos tecnomusicais 1*
- *Criação de produtos tecnomusicais 2*
- *Criação de produtos tecnomusicais 3*
- *Fundamentos da Música*

Eixo 3: Artes e tecnologia

- *Entre o som e a imagem*
- *A música experimental e a arte sonora*
- *Arte, Técnica e Tecnologia*

Eixo 4: Educação

- *Metodologia Científica*
- *Educação e sociedade*

**GRADE CURRICULAR _ CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* em Educação Musical e Tecnologia (LSEMT)**

| MÓD | DISCIPLINA | C / H[(1)] | DOCENTE(S) | Titulo | E [(2)] | ST[(3)] |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Criação de produtos tecnomusicais 1 | 36 | Denis Martino Cota | M | X | |
| 1 | Fundamentos da Música | 36 | Fabiano Lemos Pereira | D | | |
| 1 | Metodologia da Pesquisa | 36 | Luciano de Melo Dias | D | | |
| 1 | Musicalidades Afrodiaspóricas | 36 | Renan Ribeiro Moutinho | D | | |
| 2 | Possibilidades Tecnológicas para a Educação Musical no Século XXI | 36 | Renan Santiago de Souza | D | | X |
| 2 | Criação de produtos tecnomusicais 2 | 36 | Marcio Pizzi de Oliveira | D | | |
| 2 | Filosofia da Música e Educação | 36 | Eduardo Augusto Giglio Gatto | D | | |
| 2 | Entre o som e a imagem | 24 | Gabriel Costa Fampa | D | | |
| 3 | Criação de produtos tecnomusicais 3 | 36 | Marcio Pizzi de Oliveira | D | | |
| 3 | Arte, Técnica e tecnologia | 24 | Adriano de Oliveira Furtado | M | | |
| 3 | Educação e sociedade | 36 | Keila Lucio de Carvalho e Marcela Marques Serrano (bidocência) | D | | |
| 3 | A música experimental e a arte sonora | 24 | Gabriel Costa Fampa | D | | |
| **TOTAL** | | TOTAL 396 | TOTAL DE DOCENTES (com disciplinas) 11 | | | |

**Apenas orientador de TCC**

Alberto Boscarino Junior (doutor – CEFET-RJ)

**Total de docentes com disciplina + apenas orientadores: 12**

Total de docentes do CEFET-RJ: 10
Total de docentes externos: 2

**EMENTA**

Aspectos metodológicos da tecnologia musical e da educação musical a distância; tecnologia no centro da aprendizagem musical; Epistemologia da dimensão pedagógica, tecnopedagógica e tecnomusical do século XXI; Musicalização por estação de trabalho de áudio digital.

**CURSO**

Educação musical e tecnologia

| **DISCIPLINA** | **C/H** |
|---|---|
| Possibilidades Tecnológicas para a Educação Musical no Século XXI | 36 |

| **DOCENTE** | **MÓDULO/CÓDIGO** |
|---|---|
| Renan Santiago de Souza | 1 |

**FONTES DE CONSULTA**


BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. **A reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 2014. p. 228-252.

GAINZA, Violeta. **La educación musical entre dos siglos**: del modelo metodológico a los nuevos paradigmas. In: WAINERMAN, Catalina (Org.). *Escuela de Educación*. Victoria: Universidad de San Andrés, 2003. Documentos de Trabajo nº10.

GREEN, Lucy. **Music, Informal Learning and the School**: a new classroom pedagogy. Aldershot: Ashgate, 2008.

PEREIRA, Fabiano Lemos. **Licenciaturas em Música a distância**: um estudo dos cursos da Universidade Aberta do Brasil. 2019. 286f. Tese (Doutorado em Políticas Públicas e Formação Humana) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2019.

PEREIRA, Marcus Vinicius Medeiros. **Ensino superior e as licenciaturas em Música (pós Diretrizes Curriculares Nacionais 2004)**: um retrato do *habitus* conservatorial nos documentos curriculares. 279 f. (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Campo Grande, 2012.

SCHRAMM, Rodrigo. **Tecnologias aplicadas a educação musical**. Revista Novas Tecnologias da Educação, v. 7, nº 2, out. 2009.

SWANWICK, Keith. **Música, mente e educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

**EMENTA**

Utilização de DAW em prática de conjunto e coral escolar (áudio + MIDI); Turma 1 – sem formação musical anterior): Rítmo: bateria eletrônica com subdivisão em 4 tempos, melodia + baixo, melodia + acordes e melodia + contracanto, Arranjo de base + melodia, escrita de partitura convencional, acordes em tríades e tétrades; harmonização nos graus I, IV e V sem reharmonização. Parte Turma 2 – conhecimento musical intermediário/avançado): Acorde de 5, 6 e 7 sons (complementos harmônicos e tensões), harmonização nos graus I, IV e V com reharmonização, Harmonia popular: funções harmônicas, acordes substitutos, complementos harmônicos, tensões e inversões de acordes, Escalas tonais e modais, Acordes de empréstimo modal e tonal, análise harmônica popular, Técnicas de arranjo; Desenvolvimento e execução de arranjo musical reharmonizado voltado a prática escolar.

**CURSO**

Educação musical e tecnologia

| **DISCIPLINA** | **C/H** |
|---|---|
| Fundamentos da Música | 36 h |

| **DOCENTE** | **MÓDULO/CÓDIGO** |
|---|---|
| Fabiano Lemos Pereira | 2 |

**FONTES DE CONSULTA**

ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas: Ed. Unicamp, 2000.

_____**. Harmonia funcional**. Campinas: Ed. Unicamp, 2009.

GUEST, Ian. **Arranjo**: método prático. 3 vls. Rio de Janeiro: Ed. Lumiar, 1996.

_____. **Harmonia**: método prático. 2 vls. Rio de Janeiro: Ed. Lumiar, 2006.

PEREIRA, Fabiano Lemos. Curso de extensão musicalização por estação de trabalho de áudio digital: relatório de experiência da primeira oferta de curso. **Expressa Extensão**, v. 27, n. 2, p. 155-166, 28 abr. 2022.

PEREIRA, Marco. **Cadernos de harmonia**. 3 vols. Rio de janeiro: Garbolights, 2011.

**EMENTA**

Aplicativos para *smartohones* de utilidades para músicos, simuladores virtuais de instrumento, aplicativos de treinamento auditivo, aplicativos de treinamento rítmico, aplicativos do tipo *digital audio workstation*, redes sociais e música, acessibilidade em produtos tecnomusicais.

| **CURSO** | |
|---|---|
| Educação musical e tecnologia | |
| **DISCIPLINA** | **C/H** |
| Criação de produtos tecnomusicais 1 | 36 |
| **DOCENTE** | **MÓDULO/CÓDIGO** |
| Denis Martino Cota | 1 |

**FONTES DE CONSULTA**

_____ Denis Martino. **Aplicativos musicais: uma reflexão sobre a inovação da educação musical**. 2016. Dissertação de Mestrado.

_____, Denis Martino. O uso das tecnologias instrumentais na educação musical: revisãoBibliográfica. In: **XXII Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical. Natal-Rio Grande do Norte**. 2015.

_____, Denis Martino. Um estudo sobre a compatibilidade do aplicativo musical GarageBand com o VoiceOver. **Benjamin Constant**, v. 2, n. 58, 2015.

GOHN, Daniel. Tecnofobia na música e na educação: origens e justificativas. Opus, Goiânia, p. 161 -174, v.13. n. 2, 2007. Disponível em Acesso em: 20 mar. 2015.

KRUGER, Susana Ester. Educação musical apoiada pelas novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC): pesquisas, práticas e formação de docentes. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 14, 75-89, mar. 2006. Disponível em < http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/revista14/revista14_artigo8.pdf> Acesso em: 03 abr. 2015.

LIMA FILHO, Marcos Antônio de e WAECHTER, Hans da Nóbrega. “Tecnologias assistivas presentes no tablet e seu potencial para uma educação inclusiva para

pessoas com deficiência visual", Revista Brasileira de Tradução Visual, Recife, n. 15, 2013. Disponível em<http://www.rbtv.associadosdainclusao.com.br/index.php/principal/article/view/176/301> Acesso em 13 mar. 2016.

**EMENTA**

Técnicas relacionadas à percussão vocal, percussão corporal, formas alternativas de escrita musical, aspectos gerais de arranjos musicais, elementos didáticos e formas de organização do ensino.

**CURSO**

Música, Tecnologia e Educação

| **DISCIPLINA** | **C/H** |
|---|---|
| Criação de produtos tecnomusicais 2 | 36h |

| **DOCENTE** | **MÓDULO** | **CÓDIGO** |
|---|---|---|
| Marcio Pizzi de Oliveira | 2 | |

**FONTES DE CONSULTA**

AMORIM, R. R. S. DE. *BATUCADEIROS:* **Educação musical por meio da percussão corporal.**[s.l.] Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade de Brasília/UnB, 2016.

ANDREU, R. C. El desarrollo del ritmo a través de la percusión corporal, el lenguaje y la improvisación en la educación primaria. *In*: RAMOS, F. S. (Ed.). **Diálogo e Comunicação Intercultural. A Educação com as Artes**. Andalucia: Junta de Andalucia, 2009. p. 412.

BARBA, F.; BARBATUQUE, N. E. O corpo do som: experiências do Barbatuques. *In*: **Musica Na Educação Básica**. Brasília: Barbatuques, 2013. p. 39–49.

CIAVATTA, L. **O passo.** Rio de Janeiro: Instituto d'O Passo, 1996.

COZZUTTI, G.; BLESSANO, E.; ROMERO-NARANJO, F. J. Music, Rhythm and movement: A comparative study between the BAPNE and Willems Methods. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, v. 152, p. 13–18, 2014.
FABRA-BRELL, E.; ROMERO-NARANJO, F. J. Body Percussion: Social Competence Between Equals Using the Method BAPNE in Secondary Education (Design Research). **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, v. 237, n. 2017, p. 1138–1142, 2017a.
JUNTUNEN, M.-L.; HYVÖNEN, L. Embodiment in musical knowing: how body movement facilitates learning within Dalcroze Eurhythmics. **British Journal of Music Education**, v. 21, n. 2, p. 199–214, 2004.
NEDEL, M. Z. **Aprendendo a partir da experiência em grupo**: ritmos e expressão corporal para a educação infantil. *Revista da SPAGESP*, v. 11, n. 2, p. 64–77, 2010.
OLIVEIRA, M. P. De. Percussão Corporal Associada Ao Uso De Um Aplicativo Para Tablet: Movendo E Aprendendo Com O Ritmo. **Revista da ABEM**, vol. 28, no. 44, p. 91–111, 2020. https://doi.org/10.33054/ABEM20204406.

**EMENTA** Avaliação das plataformas de produção de conteúdo, exposição das possibilidades didáticas com a estruturação de canais no Youtube, uso de aplicativos de smartphone em estratégias didáticas, associação entre metodologias e abordagens tradicionais de educação musical e as novas tecnologias, criação musical para obras audiovisuais com o uso de aplicativos de tablet, criação e gravação de tutoriais.

**CURSO**

Música, Tecnologia e Educação

**DISCIPLINA** **C/H 36**

Criação de produtos tecnomusicais 3

**DOCENTE** Marcio Pizzi de Oliveira **MÓDULO** 3 **CÓDIGO**

**FONTES DE CONSULTA**

BEER, David. Making Friends with Jarvis Cocker: Music Culture in the Context of Web 2.0. **Cultural Sociology,** v. 2, n. 2, p. 222–241, 2008.
JANSEN, Bas. **Where Credit is Due***: Cultural Practices of Recorded Music*. Oisterwijk: BOXPress BV, 2011.
JENKINS, H. **Confronting the challenges of participatory culture**: Media education for the 21 century. 2009.
JENKINS, Henry. **Convergence Culture**: Where Old and New Media Collide. New York: New York University Press, 2006.
KRESS, Gunther. **Multimodal discourse**: The modes and media of contemporary communication. London: Arnold, 2001.
KRESS, Gunther. **Literacy in the new media age**. 6ª edição. London: Routledge, 2003.

EMENTA

Música e ontologia; Música e Educação; Música e Linguagem; Música e Verdade; Música e Cultura; Obra Musical, Artista/Músico e Espectador; Estética Musical e Educação;

CURSO

Educação musical e tecnologia

| DISCIPLINA | C/H |
|---|---|
| Filosofia da Música e Educação | 36 |

| DOCENTE | MÓDULO | CÓDIGO |
|---|---|---|
| Eduardo Augusto Giglio Gatto | | |

FONTES DE CONSULTA


HAVELOCK, Erick. **Preface to Plato**. Cambridge; London: Harvard University Press, 1963.

HEIDEGGER, M. **A origem da obra de arte**. Tradução de Idalina Azevedo e Manuel Antônio de Castro. São Paulo: Edições 70, 2010.

HEIDEGGER, M. **Introdução à Metafísica**. Tradução e Apresentação de Emmanuel Carneiro Leão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1999.

ELLIOT, D. **Music Matters**: a philosophy of music education. Oxford University Press, 1995.

NIETZSCHE, F. **O nascimento da tragédia**: ou Helenismo e Pessimismo. Tradução de J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

NIETZSCHE, F. **Assim falou Zaratustra**. Tradução, notas e posfácio de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

TOMÁS, L. **Ouvir o logos**: música e filosofia. São Paulo: Editora Unesp, 2002.


**EMENTA**

O que é Educação?. Introdução à Educação como disciplina teórica. Um breve panorama do debate educacional no Brasil. Educação como práxis. As diversas formas de atuação da Educação. A educação escolar e acadêmica. As diferentes correntes teórico-metodológicas da Educação e suas consequências para o processo de ensino-aprendizagem. Tendências liberais e tendências progressistas na Educação. Tendência tradicional, renovada, tecnicista, libertadora, libertária e crítico-social dos conteúdos. Autoritarismo no processo de ensino. Crítica da pedagogia do exame e para além do autoritarismo. O construtivismo liberal e a teoria histórico-crítica. Educação e reprodução. Educação e emancipação.

**1. Educação e Sociedade**
1.1 O que é Educação
1.2 Diferentes formas de realização do processo de ensino-aprendizagem na sociedade capitalista
1.3 A educação escolar e a educação acadêmica: a instituição educacional como instância
superestrutural
1.4 Educar para quê? Educação conservadora e Educação transformadora

**2. Diferentes tendências político-pedagógicas na Educação**
2.1 Autoritarismo e Democracia
2.2 Tendências pedagógicas liberais
2.3 Tendências pedagógicas progressistas
2.4 Crítica ao construtivismo liberal: por uma educação emancipadora

**CURSO**
Educação musical e tecnologia

_____

**DISCIPLINA** Educação e sociedade **C/H 36**

_____

**DOCENTEMÓDULOCÓDIGO**

**FONTES DE CONSULTA**

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica** – LDB. Brasília: 1996. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acessado em 23 jan. 2015.
DUARTE, N. **A pesquisa e a formação de intelectuais críticos na Pós-graduação em Educação**. Perspectiva,
Florianópolis, SC, v. 24, n. 01, p. 89-110, jan./jun. 2006.
DUARTE, N. **Conhecimento tácito e conhecimento escolar na formação do professor**: porque Donald Schön não
entendeu Luria. Revista Educação e Sociedade, Campinas, v. 24, n.83, p. 601-625, 2003a.

DUARTE, N. **Vigotski e o "aprender a aprender"**: crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria
vigotskiana. Campinas: Autores Associados, 2000. 224
FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
GIROUX, H. **Teoria crítica e resistência em educação**: para além das teorias de reprodução. Petrópolis: Vozes,
1986.
GRAMSCI, A. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.
GRAMSCI, A. **La alternativa pedagógica**. Barcelona: Nova Terra, 1976.
JAPIASSU, H. **Nem tudo é relativo: a questão da verdade**. São Paulo: Letras & Letras, 2001. SOARES, R. D. Educação e escola nos cadernos do cárcere. In: REUNIÃO ANUAL/ANPED. 25., 2002. Anais... [S.l.], 2002. Disponível em: www.anped.org.br/reunioes/.

GADOTTI, M. **Pedagogia da Práxis**. São Paulo: Cortez, 2004.

GADOTTI, Moacir. **Educação e poder**: introdução à pedagogia do conflito. São Paulo: Cortez, 1984.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública** – A pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1990.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2011.

NEVES, L. M. W e LIMA, J. C. F. (orgs.). **Fundamentos da Educação Escolar do Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. Campinas, SP: Autores associados, 2011.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. São Paulo: Cortez, 1986.

**EMENTA**

O curso tem por objetivo familiarizar os alunos com as relações experimentais entre som e imagem na produção audiovisual. O audiovisual é entendido como um campo amplo e plural, que inclui clipes musicais, conteúdos de redes sociais (como reels), filmes cinematográficos, videoartes no contexto da arte contemporânea, entre outras produções. Mais do que propor uma análise minuciosa de cada uma dessas linguagens, a disciplina busca evidenciar que as relações entre som e imagem nas diferentes formas do audiovisual não se dão por simples complementação passiva, mas sim por um diálogo ativo. Essas relações entre som e imagem podem se manifestar por meio de

complementaridade e concordância, mas também de conflito e tensionamento, assim como de alternância e desencontro. Observam-se, assim, relações rítmicas e estéticas entre som e imagem que explicitam as dimensões experimentais e conceituais da produção artística e musical. A partir de referências apresentadas a cada aula, serão propostos exercícios criativos e práticos, aos quais os alunos deverão responder. As respostas aos exercícios serão apresentadas, analisadas e discutidas coletivamente. Esses exercícios envolverão a montagem entre som e imagem e desafiarão os alunos a utilizar ferramentas digitais de edição.

**CURSO**

Música, Tecnologia e Educação

**DISCIPLINA** Entre o som e a imagem

**C/H: 24**

**DOCENTE** **MÓDULO/CÓDIGO**

Gabriel Costa Fampa 2

**FONTES DE CONSULTA**


ARAÚJO, Hermetes Reis de (org.). **Tecnologia e cultura**: ensaios interdisciplinares. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2003.

GONÇALVES, Osmar (org.). **Narrativas sensoriais**: ensaios sobre cinema e arte contemporânea. São Paulo: Intermeios, 2016.

GROYS, Boris. **Camaradas do tempo**. Tradução de José Marcos Macedo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

KRAUSS, Rosalind. Video: a estética do narcisismo. In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema:** antologia. Rio de Janeiro: Graal/Embrafilme, 1983. p. 225-242.

MACHADO, Arlindo. **A arte do vídeo**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

MANOVICH, Lev. **The language of new media**. Cambridge, MA: MIT Press, 2001.

PEQUENO, Fernanda; SILVA, Laura Cristina Souza da. Intervenções feministas na videoarte brasileira: Anna Bella Geiger, Letícia Parente e Sonia Andrade. **Revista Territórios & Fronteiras**, Cuiabá, v. 17, n. 1, jan.-jul. 2024.


**EMENTA**

Discussão sobre aspectos metodológicos de pesquisa para a elaboração de trabalho acadêmico em Música, com conexões entre a prática musical, a

história e historiografia em Música e suas relações com a tecnologia e a educação. Abordagens metodológicas ativas e passivas, com ênfase na definição do objeto de pesquisa e elaboração de projetos de pesquisa: referencial teórico, técnicas de coleta de dados, sistematização, análise e apresentação de resultados.

**CURSO**

Música, Tecnologia e Educação

| **DISCIPLINA** | **C/H** |
|---|---|
| Metodologia da pesquisa | 36 |

**DOCENTEMÓDULOCÓDIGO**

Luciano de Melo Dias

**FONTES DE CONSULTA**


BUDASZ, Rogério (org.). **Pesquisa em música no Brasil**: métodos, domínios, perspectivas. Goiânia: ANPPOM, 2009

CEFET/RJ. **Manual de Elaboração de Teses, Dissertações e Monografias**: Normas gráficas para elaboração de trabalhos de conclusão de curso. Rio de Janeiro: CEFET/RJ, 2016

CERQUEIRA, Daniel. **Métodos e técnicas de pesquisa em Música**. São Luís: UemaNet, 2017

ECO, Umberto. **Como se Faz uma Tese.** São Paulo: Perspectiva, 2012

GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de método na construção da pesquisa em Educação**. São Paulo: Cortez, 2015

SOUZA, Jusamara. **Aprender e Ensinar Música no Cotidiano**. Porto Alegre: Sulina, 2009


**EMENTA**

Musicalidades afrodiaspóricas. Tecnologias ancestrais à luz de intelectuais negras e negros associados à musicologia, à sonologia e à etnomusicologia, como Kazadi wa Mukuna, Monique Charles e Spirito Santo. Perspectiva contra-colonial aplicada à Música.

**CURSO**

Música, Tecnologia e Educação

**DISCIPLINA** **C/H**

Musicalidades
Afrodiaspóricas

---

**DOCENTEMÓDULOCÓDIGO**
Renan Ribeiro
Moutinho

**FONTES DE CONSULTA**


BISPO DOS SANTOS, Antônio. Para a geração neta afrodescendente e afrodiaspórica. In: Cartas para o bem viver/COSTA, S L & XUCURU-KARIRI, R (orgs). Salvador: Boto-cor-de-rosa livros arte e café, p. 252-254, 2020.

BISPO DOS SANTOS, Antônio. "As fronteiras entre o Saber Orgânico e o Saber Sintético". In: A. R. Oliva; M. C. Marona; R. C. G. Filice (org.). Tecendo Redes Antirracistas: Áfricas, Brasis, Portugal. São Paulo: Autêntica, 2019.

CHARLES, Monique. MDA as a research method of generic musical analysis for the social sciences: sifting through grime (music) as an SFT case study. International Journal of Qualitative Methods, v. 17, special issue, p. 1-11, 2018. DOI: https://doi.org/10.1177/1609406918797021. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/1609406918797021. Acesso em: 10 nov. 2020

DIOP, Cheikh Anta. A unidade cultural da África negra. Esferas do patriarcado e do matriarcado na Antiguidade Clássica. Luanda, Angola: Edições Mulemba; Ramada, Portugal: Edições Pedago, 2014.

GOMES, Flávio; SANTO, Spírito. “Sons e quizilas: ensaios sobre africanos e diásporas no Rio de Janeiro atlântico”, Revista da ABPN, Ed. Especial – Caderno Temático: “Africanos, escravizados, libertos biografias, imagens e experiências atlânticas”, v. 12, n. C. XIX. p. 223-259, 2020.

GPEDIL et al. Exú, afroperspectiva e outros conceitos no Sarau Divergente. Livro da ANPPOM, 2022. [No prelo]

MOUTINHO, Renan Ribeiro. “Bota o tambor pra tocar/geral no embalo, esse batuque é funk”: processos afrodiaspóricos de organização sonora no funk carioca. Tese (Doutorado em Música) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

MUKUNA, Kazadi wa. The process of assimilation of african musical elements in Brazil. The World of Music, Berlin, v. 32, n. 3, p. 104-106, 1990. Disponível em: https://www.jstor.org/stable /i40141624.

MUKUNA, Kazadi wa. Creative practice in african music: new perspectives in the scrutiny of africanisms in diaspora. Black Music Research Journal, Chicago, v 17, n. 2, p. 239-250, Autumn 1997. DOI: https://doi.org/10.2307/779370. Disponível em: https://www.jstor.org/stable/779 370. Acesso em: 19 abr. 2020.

MUKUNA, Kazadi wa. Contribuição bantu na música popular brasileira: perspectivas etnomusicológi-cas. São Paulo: Terceira Margem. 2000.

MUKUNA, Kazadi wa. Sobre a busca da verdade na etnomusicologia. Revista USP, n. 77, p. 12-23, 1 maio 2008.
MUKUNA, Kazadi wa. Africanisms in the Afro-Brazilian Musical Cultures: A Linguistic Consideration. In: La música entre África Y América. Montevideo, 2013.
MUKUNA, Kazadi wa. Musical cultures of the world. 2nd. ed. Dubuque, IA: Kendall Hunt Publishing Company, 2019.
SPIRITO SANTO. 2011. Do Samba ao Funk do Jorjão: ritmos, mitos, e ledos enganos no enredo de um samba chamado Brasil. Petrópolis: KRB.

**EMENTA**

Uma breve história da música ocidental. Reflexões filosóficas a respeito da arte musical, da técnica e da tecnologia. A arte musical e a relação do homem com o som. A técnica na música: composição musical, interpretação musical e apreciação musical. A tecnologia e as ferramentas na música.

**CURSO**

Música, Tecnologia e Educação

**DISCIPLINA** **C/H 24**

Arte, técnica e tecnologia

| **DOCENTE** | **MÓDULO/CÓDIGO** |
|---|---|
| Adriano de Oliveira Furtado | 1 |

**FONTES DE CONSULTA**

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

BENNETT, Roy. **Uma breve história da música**. Tradução de Maria Teresa Resende Costa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. (Cadernos de música da Universidade de Cambridge).

BORGES DUARTE, Irene. **Arte e técnica em Heidegger**. 1ª. ed. São Paulo: Documenta, 2014.

GATTO, Eduardo Augusto Giglio. **Considerações a Respeito de Música a partir do Pensamento de Heidegger**. Revista Portuguesa de Filosofia, vol. 74, nº 4,

2018, p. 1043-1076.

GATTO, , Eduardo Augusto Giglio**. Notas sobre Música e Educação à Luz do Pensamento de Heideigger**. Prometeus, nº 22, jan-abr. 2017, p. 129-154.

HEIDEGGER, Martin. **A questão da técnica**. Scientiæ zudia, São Paulo, v. 5, n. 3, p. 375-398, 2007.

HEIDEGGER, M. **A origem da obra de arte**. Tradução de Maria da Conceição Costa. São Paulo: Edições 70, 2010.

HEIDEGGER, Martin, 1889-1976. **Identidade e diferença** / Martin Heidegger; tradução e nota de Ernildo Stein. -1. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2018. – (Coleção Vozes de Bolso) .

HEIDEGGER, Martin**. Que é isto – a filosofia?** / Martin Heidegger; traduçãoo e notas deErnildo Stain. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2018. – (Coleção Vozes de Bolso)
JARDIM, A. Música: vigência do pensar poético. Rio de Janeiro: 7 letras, 2005.

SAITO, F.; BELTRAN, M. H. R. Revisitando as relações entre ciência e "techné": ciência, técnica e tecnologia nas origens da ciência moderna. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE HISTÓRIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA, 14., 2014, Belo Horizonte. **Anais Eletrônicos do 14º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia** – 14º SNHCT. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2014. p. [página inicial] - [página final]. ISBN 978-85-62707-62-9.

WISNIK, José Miguel, 1948- **O som e o sentido** / José Miguel Wisnik. – São Paulo; Companhia das Letras, 1989.

**EMENTA**

O curso tem por objetivo apresentar e discutir as práticas da música experimental e da arte sonora, compreendidas como campos híbridos que atravessam a arte contemporânea e a música. Durante as aulas, serão apresentadas obras e manifestações artísticas dos séculos XX e XXI que ampliam as noções de musicalidade e sonoridade, mobilizando a escuta como um campo do sensível e da experiência. O som é abordado como operador capaz de reorganizar relações entre espaço, tempo, corpo e percepção. Nesse contexto, o silêncio e o ruído, a presença e a ausência, a continuidade e a fragmentação configuram estratégias recorrentes nas práticas analisadas, tensionando hierarquias de escuta e modos de percepção. Serão exploradas

também as dimensões temporais, espaciais e processuais do som. A disciplina propõe o desenvolvimento da prática de cada aluno, convocando-o à produção de trabalhos sonoros e experiências musicais que dialoguem com os temas abordados ao longo do curso, estimulando uma escuta crítica e situada no campo da arte contemporânea.

**CURSO**

Música, Tecnologia e Educação

**DISCIPLINA** **C/H 24**

A música experimental e a arte sonora

**DOCENTE** **MÓDULO/CÓDIGO**

Gabriel Costa Fampa 3

**FONTES DE CONSULTA**


CAMPESATO, Lilian. Arte sonora: uma metamorfose das musas. São Paulo: [editora não identificada], [ano não identificado].

KAHN, Douglas. Noise, water, meat: a history of sound in the arts. Cambridge, MA: MIT Press, 1999.

KELLY, Caleb (org.). Sound. Londres: Whitechapel Gallery; Cambridge, MA: MIT Press, 2011. (Documents of Contemporary Art).

LABELLE, Brandon. Background noise: perspectives on sound art. Nova York: Continuum, 2006.

MANATA, Fernanda. A mulher, para ser ouvida, precisa gritar muito alto. [s.l.: s.n.], [s.d.].

NOGUEIRA, Fernanda. Vozes, sons e herstories: tecendo a pesquisa feminista em música experimental no Brasil. [s.l.: s.n.], [s.d.].

VOEGELIN, Salomé. Listening to noise and silence: towards a philosophy of sound art. Londres; Nova York: Continuum, 2010.

**PLANO DE ORIENTAÇÃO DE MONOGRAFIA**
**(Titulação mínima para orientador: Mestre)**

1. CRONOGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO, COM UM MÍNIMO DE 03 ETAPAS TRIMESTRAIS **(Etapa 01 inicia-se com determinação de orientadores /orientandos, em paralelo com a última disciplina do curso)**

| Etapas | Descrição | Datas |
|---|---|---|
| 1 | a) Determinação de orientadores e orientandos<br>b) Inicio de orientação com planejamentos pertinentes<br>c) Definição do tema da monografia<br>d) Discussão de proposta de atrelamento do TCC ao produto final educacional tenomusical<br>e) Aplicação dos conceitos aprendidos na disciplina Metodologia da Pesquisa | 1º trimestre |
| 2 | a) Orientação de leituras específicas<br>b) Discussão sobre metodologia e referencial teórico<br>c) Desenvolvimento da pesquisa<br>d) Desenvolvimento da redação inicial | 2º trimestre |
| 3 | a) Redação: desenvolvimento e conclusão<br>b) Criação de elementos pré-textuais e pós textuais<br>c) Alunos curso Metodologia da Pesquisa<br>d) Resumo, abstract e formatação final<br>e) Defesa banca (3 professores, sendo o orientador e outros dois professores internos ou externos). O aluno terá 1 mês após o<br>f) Redação final | 3º trimestre |
| | Entrega de Monografia<br>**(até 6 meses após o término do curso)** | |

2. DESCRIÇÃO

**(Máximo de 200 palavras)**

Cada professor irá elaborar um plano de orientação específico destinado a cada aluno. O plano aqui apresentado se trata de um modelo sugerido considerando as datas gerais. Para isso organizamos estrategicamente disciplinas voltadas para educação musical até o segundo trimestre, assim como disciplina de Metodologia da pesquisa e na área de educação no terceiro trimestre. O aluno será incentivado a realizar a monografia de TCC atrelada a um produto tecnomusical que será construído ao longo dos 3 trimestres. Caso o aluno opte por atrelar seu TCC à criação do um produto educacional tecnomusical desenvolvido, o aluno precisará justificar esta criação, sua metodologia e seu objetivo em sua monografia e entregar ambos em sua versão final até a data de conclusão de curso. Caso contrário, a monografia de TCC será entregue sem o produto final até a conclusão do curso.

**CALENDÁRIO ACADÊMICO DE AULAS _ CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU**

**Educação Musical e Tecnologia**

TURMA Nº: 1

| **DISCIPLINAS** | 1° TRIMESTRE (*) | | | | 2° TRIMESTRE (*) | | | | 3° TRIM | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |
| Fundamentos da Música | 18, 25 | 1, 8, 15, 29 | 6, 13, 20 | | | | | | | |
| Musicalidades afrodiaspóricas | 17, 24, 31 | 7, 14, 28 | 5, 12, 19, | | | | | | | |
| Criação de produtos tecnológico-musicais 1 | 17, 24, 31 | 7, 14, 28 | 12, 19 | | | | | | | |
| Metodologia da pesquisa | 18, 25 | 1, 8, 15, 29 | 6, 13, 20 | | | | | | | |
| Filosofia da Música e Educação | | | 27 | 9, 16, 23, 30 | 7, 14, 21, 28 | 25 | 9 | | | |
| Possibilidades Tecnológicas para a Educação Musical no Século XXI | | | 26 | 10,17,24 | 1, 8, 15, 22, 29 | 26 | 7 | | | |
| Criação de produtos tecnomusicais 2 | | | 25 | 10,17,24 | 1, 8, 15, 22, 29 | 26 | 8 | | | |
| Entre o som e a imagem | | | 26 | 11,18,25 | 2, 9, 16, 23, 30 | 27 | 8 | | | |

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Criação de produtos tecnomusicais 3 | | | | | | | 14, 21, 28 | 6, 20 | 3, 10, 17, 24 | 10 |
| Arte, técnica e tecnologia | | | | | | | 14, 21, 28 | 1, 8, 22, 29 | 5, 12, 19, 26 | 10 |
| A música experimental e a arte sonora | | | | | | | 14, 21, 28 | 1, 8, 22, 29 | 5, 12, 19, 26 | 10 |
| Educação e sociedade | | | | | | | 14, 21, 28 | 6, 20 | 3, 10, 17, 24 | 10 |

(*) Os trimestres do curso devem o Calendário Acadêmico da DIPPG

**HORARIO SEMANAL DE AULAS _ CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU**

**Educação Musical e Tecnologia**

TURMA Nº: 1

| HORÁRIO (*) | DISCIPLINA / PROFESSOR | | | |
|---|---|---|---|---|
| | SEGUNDA-FEIRA | TERÇA-FEIRA | QUARTA-FEIRA | QUINTA-FEIRA |
| (1º tri) Criação de produtos tecnomusicais 1 | 17:00 – 19:30 | | | |
| (1º tri) Arranjo musical e harmonia para DAW | 19:40-22:10 | | | |
| (1º tri) Metodologia da pesquisa | | 19:40-22:10 | | |
| (1º tri) Musicalidades afrodiaspóricas | | | 17:00 – 19:30 | |
| (2º tri) Possibilidades Tecnológicas para a Educação Musical no Século XXI | | 19:40-22:10 | | |
| (2º tri) Criação de produtos tecnomusicais 2 | 17:00 – 19:30 | | | |
| (2º tri) Filosofia da Música e Educação | | | 17:00 às 19:30 | |
| (2º tri) Entre o som e a imagem | | 17:00 às 18:50 | | |
| (3º tri) Criação de produtos tecnomusicais 3 | 17:00 – 19:30 (poderá ser alterado) | | | |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| (3º tri) Arte, técnica e tecnologia | | | 19:40 – 21:20 (poderá ser alterado) | |
| (3º tri) A música experimental e a arte sonora | | 17:50 – 19:30 (poderá ser alterado) | | |
| (3º tri) Educação e sociedade | 19:40-22:10 (poderá ser alterado) | | | |

Obs: Os horários acima são uma previsão, podendo ser alterado pela coordenação conforme as necessidades do curso.

Obs2: A cada trimestre a última semana será de integração dos cursos, conforme calendário acadêmico. Na semana de integração não haverá aula síncrona, salvo se o docente precisar de mais tempo e avisar a turma.

---

[1] CARGA HORÁRIA
[2] E - DOCENTES EXTERNOS;
[3] ST - DOCENTES SEM TITULAÇÃO MÍNIMA